

# Balanço Financeiro de 2007

Antonio Miguel Fernandes

O ano de 2007 foi o nosso segundo ano na Presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Lembramo-nos de que, ao relatar as ações de 2006 (nosso primeiro ano), dizíamos que tinha sido um período de muitas dificuldades, que somente conseguimos suportar (e superar) graças primeiramente a Deus e, depois, ao apoio que recebemos dos conselheiros, entidades da classe, delegados, funcionários e, muito importante ressaltar, dos contabilistas e das organizações contábeis do nosso estado.

De justiça, também vale destacar o apoio que recebemos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que, diante das aflições financeiras pelas quais passamos, nos socorreu quando a ele recorremos. Portanto, o registro dos nossos agradecimentos à presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, aos seus vice-presidentes e conselheiros e aos seus funcionários.



Começamos com o relato de alguns fatos que marcaram o ano de 2007:

- a) a eleição para renovar um terço dos conselheiros, na qual três chapas concorreram, sendo a chapa cujos ideais se afinavam com os da situação eleita com cerca de 77,9% dos votos válidos (o fórum político do reconhecimento ao nosso trabalho);
- b) a conclusão parcial das obras do prédio da nova sede (Rua Primeiro de Março, 33, Centro do Rio), para onde nos transferimos em outubro do ano passado;
- c) a venda dos três andares do prédio da Praça Pio X, nº 78 (antiga sede);
- d) a nomeação do contador e vice-presidente do CRC-RJ, Carlos de La Rocque, como presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro;
- e) nossa participação em conselhos de contribuintes, consultivos etc.;
- f) a adesão de aproximadamente 1,5 mil pessoas ao plano de saúde Unimed-Rio, resultado da parceria entre o CRC-RJ e a Access Clube de Benefícios;
- g) a instituição do Boletim Informativo (Eletrônico) que circula às sextas-feiras e em edição especial a qualquer momento que o assunto assim determinar.

## Cobrança

Mantivemos nossa filosofia de dar à administração do Conselho uma visão de estado, separando em operacionais e institucionais as atividades do CRC-RJ, com os seus resultados positivos.

Com a transferência da sede para o novo prédio, os contabilistas e o público em geral passaram a desfrutar

de um atendimento especial, em uma confortável loja no térreo do prédio da Rua do Ouvidor, número 50.

Em momento algum nos descuidamos das nossas obrigações legais e regimentais e mantivemos atuante o serviço de cobrança da dívida para com o CRC-RJ e o processo de execução fiscal, com o que conseguimos recursos que nos permitiram enfrentar as despesas realizadas pelo Conselho.

## Resultado financeiro

Com relação à contabilidade, o orçamento original aprovado pela Resolução CRC-RJ nº 349/06, de 03 de novembro de 2006, estimou a Receita em R\$ 17.157.000 e fixou a Despesa em igual importância. A Receita arrecadada ficou em R\$ 15.796.718,36 e a Despesa realizada alcançou os R\$ 16.230.363,65, apresentando os seguintes resultados econômicos:

- **Déficit financeiro:** R\$ 862.802,33. Deve-se ao reconhecimento contábil no Passivo Financeiro, primeiro em Restos a Pagar da parcela vincenda em 31/12/07, no valor de R\$ 129.355,54, e em Entidades Públicas Credoras, no valor de R\$ 675.000, referente ao empréstimo contraído junto ao CFC. A diferença de R\$ 58.446,79 deve-se ao comprometimento de obrigações de curto prazo a vencer para o exercício seguinte.

- **Déficit orçamentário:** R\$ 433.645,29. Deve-se aos gastos com a obra da nova sede e também ao pagamento do empréstimo junto ao Conselho Federal.

- Quanto aos nossos Programas de Trabalho para a execução de nossas atividades operacionais, tivemos um superávit corrente no valor de R\$ 1.088.138,46, contribuindo satisfatoriamente para esse indicador.

# confirma a implantação dos projetos do CRC-RJ

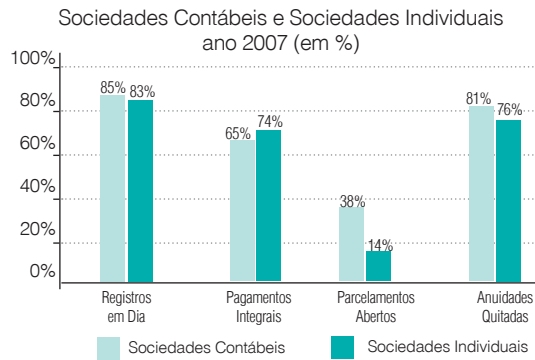
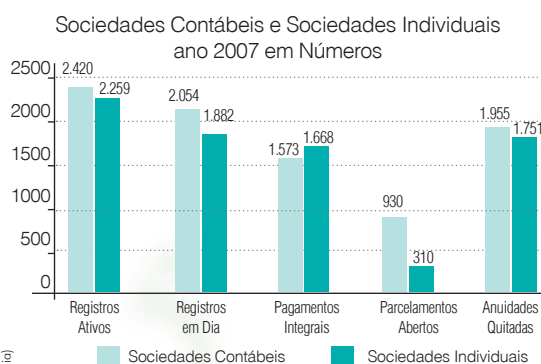
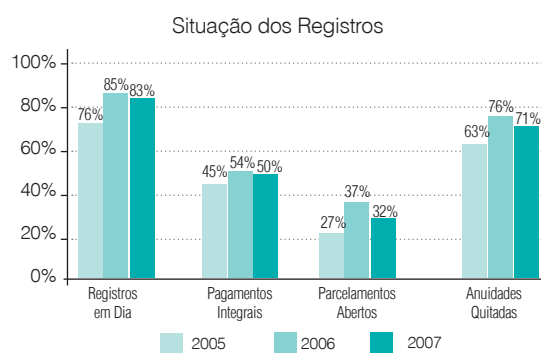
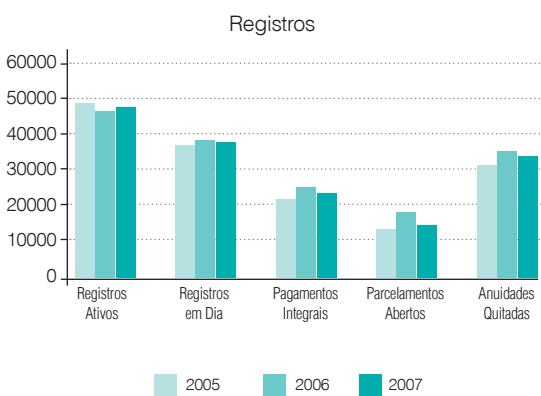
## Registros

Na área do registro profissional, foram aprovados 1.904 novos registros de contabilistas, 139 de sociedades contábeis e 134 de escritórios individuais (CEI). Foram restabelecidos 887 registros de profissionais, dois de sociedades e 27 de escritórios individuais. Não houve baixa *ex-officio* em 2007. As baixas solicitadas foram 1.685 de contabilistas, 70 de sociedades contábeis e 67 de escritórios individuais.

O exercício de 2007 foi encerrado com 46.962 contabilistas ativos, 2.420 sociedades contábeis e 2.259 escritórios individuais. Nas 24 reuniões realizadas, a Câmara de Registro apreciou 5.566 processos.

Demos seqüência a uma política de cobrança administrativa contínua, que nos permitiu arrecadação para fazer frente às nossas despesas.

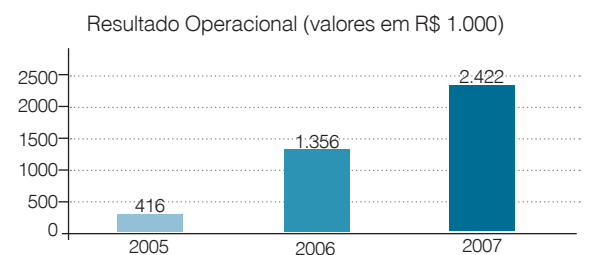
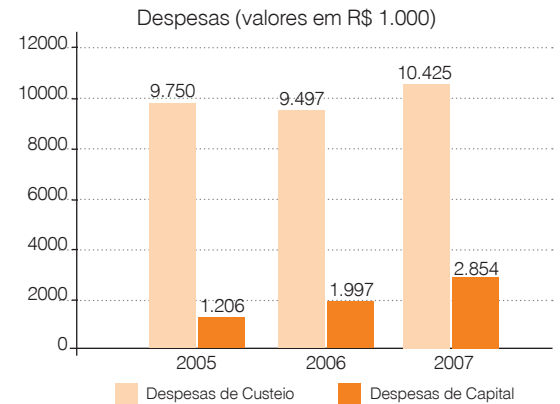
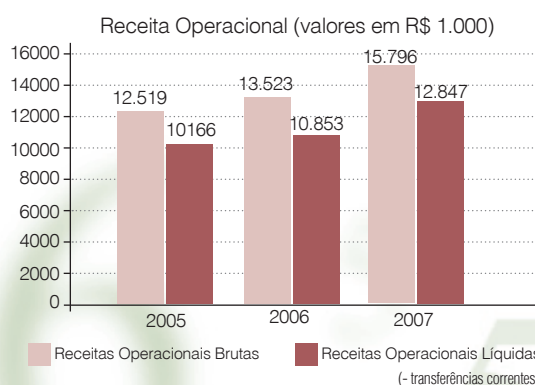
Os gráficos abaixo apresentam indicadores de desempenho do serviço de cobrança:



Pela Comissão de Análise de Processos (CAP), foram relatados 6.270 processos, conforme segue: 3.040 processos de redução de anuidades, dos quais 2.425 concedendo as reduções solicitadas; 252 processos de isenção de débitos, dos quais 235 concedendo as isenções solicitadas; 77 processos de isenção de multas eleitorais, dos quais 56 concedendo as isenções solicitadas; 1.791 processos de justificativa eleitoral, dos quais 1.785 foram aprovados; 71 solicitações de parcelamentos em caráter excepcional, dos quais 65 foram aprovados; 1.039 processos de isenção do CEI, dos quais 1.017 foram aprovados.

## Receitas e Despesas

Novamente, a contenção das despesas correntes exigiu grande esforço da Administração e foi imprescindível diante das despesas de capital realizadas com as obras da nova sede. A execução orçamentária do exercício revelou que as despesas de custeio se situaram em cerca de R\$ 10,4 milhões. As ações nas áreas administrativa e financeira propiciaram um resultado operacional de aproximadamente R\$ 2,4 milhões, haja vista que as receitas correntes líquidas atingiram R\$ 12,8 milhões, ao passo que as despesas de custeio alcançaram R\$ 10,4 milhões.



Valores em R\$ 1.000				
	2004	2005	2006	2007
Investimentos em Obras e Equipamentos	383	461	1.762	1.354
Transferências de Capital	0	744	225	1.500

Na edição passada, detalhamos as ações implementadas por cada departamento, incluindo uma avaliação dos eventos, parcerias e convênios realizados. Já neste balanço, procuramos apresentar, de maneira sintetizada e objetiva, fatos e ações empreendidas pelo nosso Conselho sob o aspecto financeiro. Esperamos, com isso, encerrar, com transparência e clareza, todos os aspectos de prestação de contas do ano de 2007.